

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia - CAPDA

Universidade Federal do Amazonas

Campus Vale do Rio Madeira - IAA

PROJETO: ENSINANDO A APRENDER

Projeto apresentado à Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, por intermédio do CAPDA – Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, nos termos estabelecidos em conformidade com as prioridades e objetivos da Lei de Informática nº 8.387/1991 por Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas & Colaboradores.

Humaitá - Amazonas – Brasil, abril de 2009.

Resumo

O projeto de investigação em educação *Ensinando a Aprender*, com enfoque etnográfico, tem como propósito ampliar a compreensão acerca dos fatores interferentes que afetam, condicionam e determinam a qualidade da aprendizagem e seus efeitos sobre o rendimento acadêmico na educação básica e atenderá estudantes do ensino fundamental e médio de 2 escolas urbanas de Humaitá, Sul do Amazonas. Destaca a atenção sobre os processos e estratégias de ensino e de estudo que conduzem à aprendizagem. É uma atividade empreendida por pesquisadores vinculados ao *Grupo de investigação sobre relação educativa e aprendizagem* CNPq/UFAM. Tem como objetivo ampliar a compreensão acerca dos processos estratégicos de ensino – estudo- aprendizagem na educação básica e seus efeitos sobre o rendimento acadêmico no contexto educativo do interior do Amazonas.

Palavras chave: Estratégias de ensino, Estratégias de estudo, Aprendizagem significativa, Educação básica no Amazonas, diagnóstico e avaliação educativa.

ÍNDICE

1. Identificação	5
1.1. Título do projeto: ENSINANDO A APRENDER	5
1.2. Especificação da(s) linha(s) de ação do projeto	5
1.2.1-Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades do projeto	5
1.2.2-Promoção de atividades para divulgação do projeto para o público geral	5
1.3. Instituição de execução do projeto	5
1.4. Coordenadora	5
1.4.1. Endereço	5
1.4.2. Endereço eletrônico	5
1.4.3. Telefone de contato	5
2. Objetivos	7
2.1. Geral	7
2.2. Específicos	7
3. Metodologia do projeto	8
4. Justificativa(s) para realização do projeto	9
5. Resultados, avanços e aplicações esperadas	13
6. Indicadores de avaliação do andamento do projeto	13
7. Instituições envolvidas e grau de envolvimento com o projeto	14

SUFRAMA/CAPDA
GRUPO DE PESQUISA SOBRE RELAÇÃO EDUCATIVA E APRENDIZAGEM/ UFAM/CNPq

7.1 Instituições financiadoras e supervisoras	15
7.2. Instituição executora	15
8. Orçamento	15
9. Cronograma físico e financeiro	18
10. Existência de financiamento de outras fontes	19
11. Descrição dos eventuais apoios e financiamentos recebidos	19
Referências	19

1. Identificação

1.1. Título do projeto: ENSINANDO A APRENDER

1.2. Especificação da(s) linha(s) de ação do projeto

1.2.1-Elaboração e desenvolvimento de ações destinadas a atividades de voltadas à investigação sobre ensino de estratégias de aprendizagem

1.2.2-Promoção de eventos de divulgação dos resultados para o público geral

1.2.3. Período: 24 meses após obtenção do financiamento

1.2.4. Valor solicitado: 28.510,00

1.2.4. Público alvo: 200 estudantes do ensino fundamental e médio matriculados em escolas públicas da zona urbana de Humaitá.

1.3. Instituição de execução do projeto:

Universidade Federal do Amazonas – Campus Vale do Rio Madeira - Humaitá

1.4. Coordenadora: Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas

1.4.1. Endereço: Rua 29 de agosto, 786 –centro – CEP 69800-000 Humaitá – Amazonas - Brasil

1.4.2. Endereço eletrônico: suelymascarenhas1@yahoo.com.br e suelyanm@ufam.edu.br

1.4.3. Equipe: Integrantes do grupo de investigação sobre relação educativa e aprendizagem/CNPq/UFAM

1.4.4. Telefone de contato: 97 3373 1180 – UFAM -Humaitá

2. Objetivos

2.1. Geral

O projeto em pauta tem os seguintes objetivos gerais:

2.1.1. Realizar atividades de investigação sobre o estilo de estudo e ensino junto a docentes da educação básica com o propósito de favorecer a ampliação de conceitos acerca de estratégias de ensino –estudo - aprendizagem com enfoque profundo e significativo visando melhorar os indicadores.

2.1.2. Promover o desenvolvimento/construção/reconstrução de conceitos acerca da psicologia da aprendizagem enfatizando aspectos relacionados a estratégias de ensino – estudo - aprendizagem junto a docentes da educação básica de Humaitá-Amazonas.

2.2. Específicos

São objetivos específicos do projeto em causa:

- 1) Estudar conceitos clássicos e atuais acerca do processo de motivação para a aprendizagem humana e fatores interferentes.
- 2) Estimular o desenvolvimento de novas técnicas didáticas que favoreçam o desenvolvimento da formação de hábitos de estudo-aprendizagem significativos.

3. Metodologia do projeto

O projeto observará a metodologia da investigação tipo etnográfica com enfoque qualitativo. Os dados serão coletados de modo participante, as ações decorrentes serão efetivadas de modo participativo e interventivo na perspectiva da investigação-ação interdisciplinar e transdisciplinar.

As ações serão realizadas a partir da execução de estudo “in loco” sobre abordagens de aprendizagem (motivos e estratégias) desenvolvidas por docentes e estudantes do ensino básico da rede pública e privada de Humaitá-Amazonas.

As ações serão coordenadas pela responsável geral do projeto em colaboração com docentes e estudantes da unidade acadêmica que integram o grupo de investigação sobre relação educativa e aprendizagem, UFAM/CNPq, a saber:

- a) Elaboração, desenvolvimento, produção de materiais destinados a atividades da investigação;
- b) Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet. A partir dos resultados obtidos;
- c) Elaboração e aplicação de novos processos de ensino – estudo - aprendizagem significativas a partir dos trabalhos efetivados.

Os trabalhos realizados no Projeto *Ensinando a aprender* serão de caráter voluntário como forma de enriquecimento da atuação universitária conforme objetivos institucionais e finalidades do projeto em causa. Os colaboradores atuarão sem remuneração extra e receberão certificado das ações realizadas em prol dos objetivos do projeto.

4. Justificativa(s) para realização do projeto

A efetivação do *Projeto Ensinando a Aprender* justifica-se pela necessidade de apoiar processos de melhoria do processo educativo formal no contexto do interior do Amazonas face os baixos indicadores de qualidade educativa oficiais. Em especial Humaitá, município com aproximadamente 38 mil habitantes, 17 mil estudantes matriculados na educação básica. Considerando que:

(i) É consenso que somente um processo educativo de qualidade completa a história de um povo. A educação é o fenômeno intencional, sistemático que promove o desenvolvimento das potencialidades humanas favorecendo a construção da integridade humana. Não há democracia sem responsabilidade com a condição humana. A educação básica é garantida legalmente a todos no Brasil, bem como o sucesso no processo de estudo-aprendizagem (Constituição, 1988 & LDB, 1996).

(ii) A Amazônia, região com baixa densidade demográfica e modesto IDH, registra reduzido número de instituições de ensino superior. Dadas as características que lhe são próprias o investimento governamental é determinante para a fixação das populações na região. Como uma das últimas fronteiras agrícolas do Brasil, ainda atrai migrantes de outras regiões do país que apostam numa vida melhor, trazendo suas peculiaridades culturais e políticas tornando o contexto desafiante em todas as esferas.

(iii) Este projeto pode contribuir com a elevação de indicadores de aprendizagem e qualidade educativa na educação básica no interior da Amazônia/Humaitá/Amazonas, suas conquistas, desafios e perspectivas, como um passo importante que tende a se traduzir no médio-longo prazo em novo cenário educacional, econômico e cultural da região, afetando, condicionando e determinando a melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania na Região Amazônica.

(iv) Neste trabalho, uma atividade do *Grupo de Investigação Sobre Relação Educativa e Aprendizagem (UFAM/CNPq)*, enfocaremos desafios e perspectivas que as estratégias de ensino e as estratégias de estudo assumem no que se relaciona ao processo de aprendizagem em contextos educativos formais (Brasil, 1988, 1996, 2001; Santos, 2002; UNESCO, 1999, André, 2002; Borgan & Binklen, 1994; Fazenda, 2000; Ludke & André, 1990, Saviani, 1997).

(v) A inclusão social é condicionada pelo acesso ao direito à educação, desenvolvimento humano e cidadania também para as pessoas que habitam a Amazônia. O desenvolvimento humano é afetado, condicionado e determinado pelo tipo de educação recebida ao longo da vida. A população do Vale do Rio Madeira, como credora do direito jurídico de todo brasileiro à educação, sofreu e ainda sofre danos de difícil reparação pelas peculiaridades de acesso ao processo educativo formal por parte do conjunto de seus integrantes tanto residentes em zonas rurais, ribeirinhas como em áreas urbanas.

(vi) Ao longo da história acumulam-se danos ao exercício pessoal da cidadania pelos amazônidas, dano como sabemos é toda lesão a um interesse juridicamente protegido (educação, saúde, trabalho, segurança) das pessoas em qualquer ambiente onde estejam (urbano, rural, ribeirinho). Os danos irreversíveis aos direitos dos amazônidas representam toda desvantagem sofrida pelos povos do interior da Amazônia aos seus bens jurídicos: patrimônio (falta de estradas ou meios para escoar ou industrializar sua produção por falta de energia elétrica, por exemplo), corpo, saúde (falta de hospitais e saúde pública), honra (preconceito generalizado pelos “índios”, “beiradeiros” e “cablocos”), crédito, bem-estar, capacidade de adquirir. Dano ao amazônida é toda desvantagem sofrida por lesão praticada por comportamento contrário ao previsto na norma (Brasil, 1988, 1996, 2001) que gerou diferença entre o estado atual dos prejudicados e o estado em que se achariam se o ato danoso não se tivesse produzido historicamente, existindo uma inter-relação entre dano e ato ilícito (Martínez, 1986).

(vii) Como seria a qualidade de vida na Amazônia se a universidade existisse no interior desde a década de 30?

(viii) Como seria o desenvolvimento econômico se houvessem estradas bem conservadas e meios para escoamento da produção dos ribeirinhos?

(ix) Como seria a qualidade de vida no interior da Amazônia se os cursos oferecidos na UFAM atingissem todas as demandas e necessidades de formação de professores suficiente para atender as necessidade da população do Vale do Rio Madeira e Região?

(x) A realidade social atual da Região Amazônica, caracteriza-se por indicadores como os especificados no quadro 1, abaixo que traduzem o desafio da gestão da educação em todas as esferas.

Quadro 1. Indicadores sociais da Amazônia atual (a partir de Toffoli, 2007:4)

Mais de 13% da população ainda não é alfabetizada;
A maioria das comunidades do interior não tem acesso a todas as séries do ensino fundamental;
A falta quase total do ensino médio ainda é motivo para que muitos jovens deixem o campo. E quase sempre, quando existe o ensino médio, não é contextualizado, que tenha a Amazônia como referência;
Em muitas comunidades é praticamente impossível acessar ao serviço médico, o que obriga a população necessitada a longas e perigosas viagens;
14% da população não tem moradia. Os serviços de esgotos são precários.
A maioria dos municípios do interior não conta com quase nenhuma infra-estrutura e têm como única base econômica o repasse de verbas públicas estaduais e federais.

Os dados registrados no quadro 1 acima, pelo secretário executivo da *Campanha da Fraternidade 2007: fraternidade e Amazônia: vida e missão neste chão*, são exemplos que ilustram a má qualidade de vida do amazônida, abandonado ao seu destino, e revelam a omissão e o descaso com que os serviços sociais são tratados na Amazônia – como aliás, também ocorre em grande parte das demais regiões do Brasil e muitos outros lugares do Planeta.

(xi) Em 2006, finalmente o Brasil inicia a implantação da Educação Superior da Rede Federal no interior do Amazonas . A Universidade Federal do Amazonas, fundada há 99 anos, em 17 de janeiro de 1909 como escola universitária livre de Manaus, há quase um século encontra-se presente na região. Atualmente a instituição oferece 63 cursos de graduação em Manaus e 30 no interior. Anualmente recebe 4.335 novos estudantes egressos do ensino médio, sendo 2.865 vagas para a capital e 1470 para as unidades acadêmicas do interior. Em nível de pós-graduação, são ofertados 25 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado, anualmente oferece em torno de 60 cursos de especialização. Esta iniciativa universitária será uma presença do CNPq contribuindo com a melhoria dos indicadores educacionais do interior do Amazonas.

(xii) As peculiaridades nacionais, as forças atuantes, os interesses diversos que não são objeto deste estudo, fizeram com que apenas em 2006 se concretizasse de modo efetivo e definitivo sua instalação permanente no interior visando atender também em seu direito ao acesso e sucesso ao e no ensino superior a pardos, pretos, brancos, “índios”, “cablocos”

e “beiradeiros”, cidadãos, sujeitos dos mesmos direitos, deveres, liberdades e responsabilidades do conjunto de brasileiros e brasileiras de outras regiões.

(xiii) As perspectivas para a gestão do ensino formal diante do cenário multicultural, efetivado pelos diversos processos migratórios no interior do Amazonas, exigem da gestão do ensino básico, de todas as lideranças sociais, muito esforço e trabalho. O desenvolvimento social (educacional) do Vale do Rio Madeira requer suficientes investimentos financeiros, compromisso e competência técnica e política. Para tanto, serão necessários investimentos nacionais que façam frente às necessidades e perspectivas amazônicas, que assegurem ao povo do interior a qualidade de vida a que têm direito. O ensino superior público federal é uma presença que colabora com a gestão e a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região e o desenvolvimento da cidadania (Brasil, 1988, 1996, 2001, UNESCO, 1999, Santos, 2002, CNBB, 2007, Clément e col, 1994, Hernandez-Pina, 1994, Col & Marchise, 2004, Mascarenhas, Barca & Blanco, 2003, 2004, Mascarenhas, 2006). Outros estudos poderão ser realizados no sentido de ampliar a base de dados que favoreçam o aprofundamento do tema.

(xiv) A realização do projeto ENSINANDO A APRENDER pela UFAM em Humaitá se justifica por ser uma ação governamental importante no sentido de apoiar uma região brasileira que registra baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, extremas carências de estrutura pública em áreas estratégicas como saneamento básico, energia, habitação, segurança pública, violência contra a mulher (física, verbal, moral, psicológica e patrimonial) exploração sexual de crianças e adolescentes alarmante, elevado consumo de drogas ilícitas, saúde pública precária, falta de estrutura para lazer, limitações de acesso à cultura (bibliotecas, cinemas, museus, teatros), elevada taxa de desemprego, falta de perspectivas para jovens e adultos. A localidade registra toda gama de problemas sociais decorrentes da falta de informações sobre direitos humanos e da cidadania brasileira. Problemas superados há décadas nas regiões centrais do Brasil que uma educação de boa qualidade pode ajudar a minimizar.

(xv) A aprendizagem é fruto do ensino?

(xvi) A aprendizagem é fruto do estudo?

(xvii) A aprendizagem é fruto do ensino e do estudo?

Nesta investigação aprofundaremos a compreensão sobre os fatores intervenientes que afetam, condicionam e determinam a qualidade do processo educativo e de aprendizagem na educação básica.

5. Resultados, avanços e aplicações

A efetivação do PROJETO ENSINANDO A APRENDER no *Campus* Universitário Vale do Rio Madeira – UFAM, Humaitá, Amazonas, Brasil pretende contribuir para:

- (i) Melhorar os indicadores de qualidade do processo de ensino-estudo-aprendizagem desenvolvido pelos docentes participantes;
- (ii) Contribuir para a elaboração de uma visão positiva da vida e do futuro através do ensino e do estudo com enfoque profundo e significativo, podendo favorecer a retomada de projetos em prol da melhoria das condições de vida da população residente;
- (iii) Registrar os conhecimentos construídos a partir das ações efetivadas pelo projeto procurando divulgá-las por meio de seminários internos, externos, eventos nacionais e internacionais.
- (iv) Afetar a melhoria dos indicadores de rendimento acadêmico e aprendizagem significativa dos estudantes atingidos pela ação dos docentes participantes.

6. Indicadores de avaliação do andamento do projeto

- (i) Número de estudantes com rendimento alto envolvidos nas atividades do projeto
- (ii) Índice de esperança e visão positiva do futuro dos participantes confiando na sua capacidade de estudar e aprender
- (iii) Índice de confiança e autoconceito positivo dos participantes com relação à construção do próprio sucesso a partir de um eficiente processo de estudo-aprendizagem

- (iv) Número de projetos escolares e textos consolidados a partir de ações relacionadas ao projeto
- (v) Número de trabalhos apresentados em seminários locais, regionais e internacionais a partir de ações do projeto
- (vi) Número de textos publicados a partir de registros do projeto
- (vii) Número de participantes
- (viii) Índice de satisfação dos participantes com as atividades do projeto
- (ix) Índice de satisfação da comunidade universitária com as atividades do projeto
- (x) Índice de satisfação da comunidade local com as atividades do projeto
- (xi) Impacto do projeto nas ações da comunidade externa – Humaitá
- (xii) Índice de estudantes com elevado rendimento acadêmico nos diferentes domínios de estudo-aprendizagem

7. Instituições envolvidas e grau de envolvimento com o projeto

O Projeto Ensinando a Estudar, se aprovado contará com o apoio da SUFRAMA/LEI DE INFORMÁTICA/CAPDA , UFAM – Campus Vale do Rio Madeira – Humaitá em duas ações: financiamento, acompanhamento e supervisão – órgão centrais e execução – órgão local conforme discriminado nos itens 7.1 e 7.2, abaixo.

7.1 Instituições financiadoras e supervisoras

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EXTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANUAS- SUFRAMA
COMITÊ DE ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA
AMAZÔNIA - CAPDA

7.2. Instituição executora

Universidade Federal do Amazonas – *Campus* Vale do Rio Madeira- Humaitá
- UFAM

8. Orçamento

O projeto Ensinando a estudar registra um orçamento total de R\$28.510,00 (dezoito mil e quinhentos e dez reais) conforme especificado nos quadros 1 a 5 abaixo.

O quadro 2, abaixo descreve o orçamento relacionado à execução das linhas de ação Elaboração, desenvolvimento, produção do curso que totaliza o valor de R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) para gastos com aquisição de 2 (dois) itens de materiais permanentes.

Quadro 2: Orçamento – Material permanente

ITEM	Discriminação dos gastos- MATERIAL PERMANENTE (MP)	Quantidade	Valor Total dos Bens - capital R\$	Valor Total dos Bens R\$	Justificativa
1	Microcomputador portátil	1	R\$3.500,00	R\$3.500,00	Realizar trabalhos juntos às escolas ribeirinhas e periféricas fora das dependências físicas da universidade
2	Impressora laser	1	R\$1.000,00	R\$1.000,00	Imprimir material relativo ao projeto
Total		2	\$1.000,00	R\$ 4.500,00	

O quadro 3, abaixo descreve o orçamento relativo à execução das ações relacionadas a promoção de eventos para divulgação científica e tecnológica relacionada ao projeto. Registra um orçamento de R\$ 5.225,00 (cinco mil, duzentos e vinte e cinco reais) destinados a gastos com 413 itens de materiais para consumo ao longo do período de execução do projeto.

Quadro 3: Orçamento materiais de consumo projeto ensinando a aprender

ITEM	Discriminação dos gastos- MATERIAL DE CONSUMO A SER ADQUIRIDO NO BRASIL (MCN)	Quantidade	Valor unitário dos Bens – custeio R\$	Valor Total dos Bens R\$	Justificativa
1	Resma de papel	150	R18,00	R\$2.700,00	Realizar trabalhos juntos às escolas ribeirinhas e periféricas fora e nas dependências físicas da universidade Estruturar o LAC para desenvolver trabalhos pertinentes no contexto da comunidade acadêmica junto à comunidade alvo.
2	Toner cartuchos	10	R\$180,00	R\$1.800,00	
3	CD virgem regravável	150	R3,00	R\$450,00	
4	Pastas classificatórias plásticas	100	R\$ 5,00	R\$500,00	
5	Canetas – caixa com 50 unidades	3	R\$25,00	R\$75,00	
Total		413	-	R\$ 5.225,00	

No quadro 4, abaixo, observa-se o orçamento para ações de produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet e elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para aprimorar o processo de estudo-ensino - aprendizagem na educação básica. O financiamento será para 120 itens num valor total de R\$8.785,00 (oito mil, setecentos e oitenta e cinco reais) a serem destinados para atualização bibliográfica de apoio aos estudos dos participantes do projeto em seus respectivos domínios e interesses científicos.

Quadro 4: Orçamento – Material bibliográfico

ITEM	Discriminação dos gastos- MATERIAL PERMANENTE (MP)	Quantidade	Valor unitário dos Bens – capital R\$	Valor Total dos Bens R\$	Justificativa
1	Acervo bibliográfico de atualização nas áreas de atuação da unidade acadêmica: educação/pedagogia, Biologia - Química, Matemática – Física, Letras - Inglês, Ambiente e Agronomia	100	R\$50,00	R\$5.000,00	Atualizar o acervo bibliográfico da biblioteca a partir de sugestões dos participantes de cada área de atuação acadêmica (50 títulos por área)
2	Assinaturas de revistas científicas nacionais impressas nas áreas de interesse do projeto:: educação/pedagogia, psicologia da aprendizagem, avaliação da aprendizagem, psicopedagogia e educação	20	*R\$189,25	R\$3.785,00	Ampliar o acervo de fontes bibliográficas científicas da biblioteca a partir de sugestões dos participantes do projeto.
Total		120	-	R\$ 8785,00	

*valor médio

Quadro 5: Orçamento – PAGAMENTO DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ITEM	Discriminação dos gastos- Bolsas de iniciação científica	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor Total R\$	Justificativa
1	Pagamento de bolsista de iniciação científica – 24 meses	1	R\$333,33	R\$8.000,00	Realizar atividades de coleta e tratamento de dados. Realizar palestras e assessoria pedagógica à escola
Total		1	-	R\$ 8000,00	

*valor médio

Evento de encerramento e avaliação do projeto: 2.000,00

9. Cronograma físico e financeiro

No quadro 6, abaixo, registra-se o cronograma físico financeiro do projeto com início em 2008 e conclusão em 2010.

Quadro 6 – Cronograma físico financeiro do projeto

Apresentação da proposta	9/04/2009
Se aprovada – contratação da proposta	A partir de 1/07/2009
Realização das atividades junto à comunidade fim	Agosto de 2009 a abril de 2011

10. Existência de financiamento de outras fontes

O projeto Ensinando a Aprender, atualmente não conta com outras fontes de financiamento. É possível ao longo de sua execução apresentar proposta a agências financiadoras afins no sentido de dinamizar as atividades pertinentes aos objetivos do projeto.

11. Descrição dos eventuais apoios e financiamentos recebidos

O projeto conta com o apoio dos colegiados acadêmicos existentes no Campus Vale do Rio Madeira.

Não existem outros financiamentos recebidos.

Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A, *Etnografia da prática escolar*, 7ª edição, Campinas, Papirus, 2002.
- ÁVILA, F. B. *Pequena enciclopédia de moral e civismo*, Rio de Janeiro, FENAME, 1985.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, Brasília, Congresso Nacional, 1988.
- BRASIL. *Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, Congresso Nacional, 1996.
- BRASIL . *Plano Nacional de Educação*, Brasília, Congresso Nacional, 2001.
- BORGAN. R. & BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos*, Tradutores Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos & Temlmo Mourinho Baptista (1991/1994), Coleção Ciências da Educação, Porto, Porto Editora, 1991/1994.
- CLÉMENT, É., DEMONSQUE, C., HANSEN-LOVE,L., KAHN, P. *Dicionário prático de filosofia*, Lisboa, Terramar, 1994.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB. *Vida e missão neste chão, Campanha da fraternidade 2007 – Fraternidade e Amazônia, Texto Base*, São Paulo, Editora Salesiana, 2007.
- COLL, C. E MARCHESE, A. (Org.) *Desenvolvimento psicológico e educação*, vol II, 2ª edição, Porto Alegre, Artmed, 2004.
- FAZENDA, I. (Org.) *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*, 4ª ed., Campinas, Papirus, 2000.
- HERNANDEZ-PINA, *Aprendendo a aprender*, Madri, FHP, 1994.
- LANDES, D. S.. *A riqueza e a pobreza das nações por que algumas são tão ricas e outras tão pobres*, 3º edição, Rio de Janeiro, Campus, 1998.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. L. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*, Temas básicos de educação e ensino, 5ª reimpressão, São Paulo, EPU, 1990.
- MARTÍNEZ, E. M.. Dano, p. 299. In SILVA, B. *Dicionário de ciência sociais*, Rio de Janeiro, UNESCO/FGV., 1986.
- MASCARENHAS, S., BARCA, A. & BRENLLA, J. C. *Abordagens de aprendizagem no ensino médio no estado de Rondônia e A Coruña, uma abordagem transcultural*.

- Revista Galego –Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, A Coruña, V. 1, P. 139-145, 2003.
- MASCARENHAS, S., BARCA, A. & BLANCO, J.C. Determinantes do rendimento acadêmico no ensino médio no estado de Rondônia, Brasil – atribuições causais e enfoques de aprendizagem. *Actas Conferência Internacional de Orientação, Inclusão Social e Desenvolvimento de La Carrera*, A Corunã, Espanha, P. 588-612, 2004.
- MASCARENHAS, S. Avaliação do autoconceito, atribuições causais, abordagens de aprendizagem e hábitos de estudos diante do fenômeno da reprovação escolar no ensino fundamental e médio de estudantes do Brasil (Rondônia). *Revista Psicologia e Educação*, Universidade da Beira Interior, Portugal, V. 5, nº 2, Dez. 2006, p. 91-100.
- MASCARENHAS, S. Migração, multiculturalismo, cidadania e ensino superior na amazônia: desafios e perspectivas de gestão, *In Livro de Actas Congresso Educação e Democracia – Representações Sociais, práticas educativas e cidadania, Universidade de Aveiro, Portugal, 2 a 3 de maio de 2007, 420-423, 2007.*
- MASCARENHAS, S. Migração, multiculturalismo, cidadania e ensino superior na amazônia: desafios e perspectivas de gestão, *In Livro de resumos Congresso Educação e Democracia – Representações Sociais, práticas educativas e cidadania, Universidade de Aveiro, Portugal, 2 a 3 de maio de 2007, 23, 2007.*
- SANTOS, B.de S., (org.). *Democratizar a democracia os caminhos da democracia participativa*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.
- SAVIANI, D. *A nova lei da educação LDB – Trajetórias, limites, perspectivas*. Campinas, Autores Associados, 1997.
- TOFFOLI, J. C. Campanha da fraternidade. 10. Informação sobre a realidade social. In *O Domingo, semanário litúrgico - catequético*, ano LXXV, remessa III, 11-3-2007, nº12, p. 4, 2007.
- UNESCO. Tendências da educação superior para o século XXI, anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, Paris, 5 a 9 de outubro de 1988, Brasília, CRUB/UNESCO, 1999.